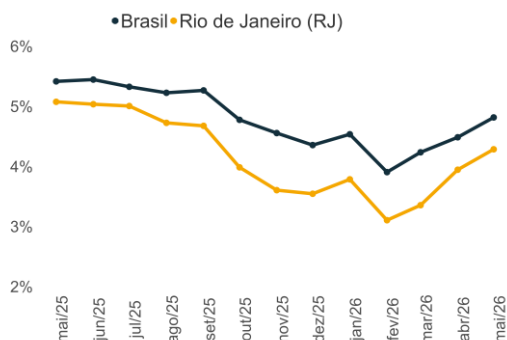


IPCA - Maio/2026

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,58% em maio, percentual abaixo do observado mês passado (0,67%), mas acima das expectativas do mercado (0,48%)¹. Com isso, o IPCA acumulou alta de 4,72% nos últimos 12 meses e de 3,20% no ano.

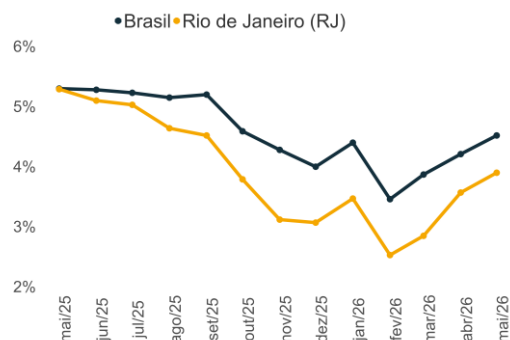
Sete dos nove grupos apresentaram alta de preços no último mês, à exceção de Transportes (-0,46%) e Educação que não variou. As maiores contribuições para o resultado, com base nos pesos mensais, vieram de Alimentação e bebidas (1,33%), que impactou o índice em 0,29 p.p., Habitação (1,22% e 0,19 p.p.) e Saúde e cuidados pessoais (0,90% e 0,12 p.p.). A alta em Alimentação e bebidas esteve relacionada, sobretudo, à subida do subgrupo Alimentação no domicílio que variou 1,65% com impacto de 0,26 p.p.. Em Habitação, o aumento foi impulsionado pelo subgrupo Combustíveis e energia, que variou 2,86%, com impacto de 0,15 p.p. Já em Saúde e cuidados pessoais, o destaque foi o subgrupo Cuidados pessoais (1,95% e 0,08 p.p.).

IPCA – Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

INPC – Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

Na região metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) também houve aumento nos preços, com variação de 0,53%, ante crescimento de 0,73% no mês anterior. Com isso, o IPCA da região acumula variação de 4,19% em 12 meses e 3,11% em 2026.

As categorias que mais influenciaram o resultado do IPCA-RMRJ de maio foram Habitação (1,14%), Alimentação e bebidas (0,67%) e Saúde e cuidados pessoais (0,73%) com impactos de 0,21 p.p., 0,14 p.p. e 0,10 p.p., respectivamente. Em Habitação, o subgrupo Combustíveis e energia variou

¹ Mediana do mercado nos últimos 30 dias. Sistema de Expectativas do Banco Central (05/06/2026)

2,21% e impactou o índice em 0,16 p.p. Em Alimentação e bebidas destacou-se o subgrupo Alimentação no domicílio (0,90% e 0,13 p.p.). Já em Saúde e cuidados pessoais, a alta foi impulsionada pelo subgrupo Cuidados pessoais (1,35% e 0,04 p.p.).

O INPC, que avalia a variação nos preços da cesta de consumo da população de menor renda, registrou resultados superiores ao IPCA. No país, o índice foi de 0,65% em maio, contra 0,81% no mês anterior, enquanto na RMRJ o resultado mensal situou-se em 0,60%, contra 0,92% de abril. No acumulado dos últimos 12 meses, o INPC ficou com 4,42% no país e 3,80% no Rio de Janeiro.

Em maio, a inflação foi pressionada principalmente pelo aumento dos preços dos alimentos consumidos no domicílio. Já inflação dos serviços subjacentes recuou de 5,25% para 5,22%, assim como o índice de difusão, que apresentou recuo de 65,25 para 64,99, diferentemente da média anualizada dos núcleos que avançou de 4,38% para 4,52%. Apesar da perda de força na comparação mensal, os resultados ainda indicam um ambiente inflacionário que exige cautela, sobretudo diante da permanência de pressões em itens essenciais. Sendo assim, dadas as expectativas de inflação ainda desancoradas, o Copom deve permanecer cauteloso em relação à condução da política monetária.